

PROGRAMA PERMANENTE CUIDANDO E TRANSFORMANDO NOSSA ESCOLA

Joana D'Arc Portella ROCHA¹

1 Escola de Educação Básica Prefeito José Leopoldo Guerreiro - Bombinhas/SC, professora, e-mail: 674341@profe.sed.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A EEB.Prefeito Leopoldo José Guerreiro, localizada no município de Bombinhas, implementou um projeto de manutenção: “Programa Permanente Cuidando e Transformando a Nossa Escola (PPCTNE)”. Sua principal ação é o planejamento, manutenção, conservação física e utilização do espaço escolar, que envolve Alunos, Professores, Funcionários e Famílias, como colaboradores e voluntários.

O PPCTNE foi iniciado em 2013 pela autora quando assumiu o ensino de Geografia e percebeu durante suas aulas à campo que a escola tinha sido construída sobre o mangue em área de preservação permanente e de recuo de maré, ao lado do rio “Passa vinte” que deságua na baía de Zimbros; e que todo o pátio tinha sido impermeabilizado com uma espécie de aterro sobreposto por uma camada de brita que impedia o nascimento de vegetação (periodicamente funcionários da SED/SC realizavam uma capina química) e dificultavam a entrada de água no lençol freático provocando grandes alagamentos nos dias de chuva.

O projeto de promoção e implementação do PPCTNE foi apresentado à Direção da Escola em março de 2014. Na mesma semana, já foi solicitada à GERED/Itajaí que não fosse mais realizada a capina química no pátio da escola. Em 2016 durante a primeira parada pedagógica dos professores e funcionários e durante as assembleias gerais das turmas, iniciou-se o processo de sensibilização da comunidade escolar para a participação no Programa.

O processo pedagógico que se refere ao PPCTNE se encontra inserido no (PPP) da escola como atividade educativa do componente curricular Geografia da área de conhecimento das ciências humanas; dessa forma ele está de acordo com a LDB, a BNCC, a proposta curricular de Santa Catarina e a lei federal 9.795/1999, que instituiu a política nacional de educação ambiental (BRASIL, 1999).

Para fins de concepção do PPCTNE, o ambiente escolar é percebido como um espaço público no qual grande parte das crianças e jovens passam seu tempo - é um dos lugares que permitem exercitar tal convívio e dessa forma, a sua estrutura física, assim como sua organização, manutenção e segurança deverá revelar muito sobre a vida que ali se desenvolve. De maneira transversal à educação ambiental, insere-se, do ponto de vista didático pedagógico e multidisciplinar, em qualquer das áreas de conhecimento. Considerando a posição da turma no percurso formativo proposto no plano de trabalho docente, todos os alunos da escola, podem participar do Programa. É um projeto de educação ambiental formal que alude ao Tema “Espaços Não-Formais de Educação”; mais especificamente, ao Subtema “Espaço Educador Sustentável - O espaço físico e a estrutura da escola como espaços pedagógicos”.

OBJETIVOS

Incentivar o protagonismo, a responsabilidade e a participação da comunidade escolar em processos espaciais dinâmicos, a partir de ações éticas e políticas, como dimensão importante do conhecimento geográfico na escola; promover no âmbito da rede escolar do município de Bombinhas a aplicação do art. 2º da lei federal nº

9.795\1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a política nacional de educação ambiental; proporcionar à comunidade escolar um espaço pedagógico não-formal com infra-estrutura adequada para a realização de atividades educativas relacionadas ao tema meio ambiente; compreender os vários aspectos do edifício escolar e relacionar o mesmo ao espaço, urbano e, ou natural, em que se situa, de modo a tirar melhor proveito didático-pedagógico de suas instalações; mitigar e recuperar os impactos ambientais causados pelo processo instalação e de operação da escola no ecossistema em que ela foi inserida e estabelecer a promoção e a manutenção administrativa do projeto como atividades permanentes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada no projeto de implementação e promoção do PPCTNE está alicerçada no método científico “Pesquisa-ação”. Foi inserido no PPP da Escola, como “espaço não- formal de educação e concebido para ser o objeto de intervenção, dentro do contexto, nos problemas observados.

O programa considera o ano, o turno, o percurso formativo da turma que está participando da ação e a Unidade Geopolítica estudada. São ofertadas aos alunos uma aula a campo a cada quinze dias; durante as quais além de realizarem as tarefas propostas, como o plantio e os tratos culturais de plantas, a pintura de muros, a limpeza do entorno e do espaço interno escolar, entre tantas; estabelecem um processo de educação através da observação da paisagem e da interpretação do espaço geográfico, pois todos têm a oportunidade de pensarem, discutirem e opinarem a respeito da relação entre o que estão fazendo e os conceitos contidos nos conteúdos programáticos, estudados naquele momento. As abordagens que envolvem os conceitos e as categorias relacionadas a temática da educação ambiental, são efetivadas a partir do sexto ano, já no primeiro bimestre do ano, através da inclusão dos mesmos nos estudos dos temas e conteúdos programáticos contidos na base curricular comum do componente curricular e propostos no Planejamento anual do professor. Está previsto, ainda, no processo de execução e promoção do projeto: a criação de uma equipe coordenadora, investimentos em infra-estrutura, o monitoramento e avaliação do programa e da comunidade escolar envolvida participante.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para fins de apresentação e discussão dos resultados, considerando o tempo do projeto que é de dez (10) anos e a forma concisa do resumo expandido, exigida para submissão dos trabalhos dessa mostra científica, agrupou-se os mesmos em torno das ações e metas propostas no projeto inicial que já foram, ou já estão sendo realizadas na escola no período de 2013 até 2021.

Em relação às ações que tratam da permeabilização do solo do pátio interno da Escola: além do fim da capina química praticada, já foram substituídas, aproximadamente 80% das britas que estavam no pátio interno por grama plantada, nas áreas externa e interna, e cento e cinquenta (150) mudas de árvores nativas e exóticas; instalado um herbário, um “mini roçado” e um orquidário; além das flores e folhagem que ornamentam toda a escola. Atualmente, apesar da pandemia e da ausência de alunos a escola tem conseguido cuidar e realizar os tratos culturais necessários, nas áreas verdes, jardins e seu entorno.

No que diz respeito às metas que tratam da realização de convênios, termos de parceria e colaboração com empresas organizações não governamentais, órgãos públicos e comunidade do entorno da APP, destaca-se a parceria com a o município através da FAMAB que permitiu o investimento de R\$11.000,00 no Programa através da aquisição equipamentos e ferramentas.

Além das ações e metas alcançadas, relacionadas acima, foram realizadas as seguintes ações: a instalação e operação da composteira, a reforma do galpão de

ferramentas; a ampliação do sistema de irrigação; a viabilização do projeto Arboreto Guarapuvu, com a criação, construção e instalação do orquidário, do “mini roçado” e do herbário escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Considerando o exposto acima e após dez (10) anos de existência do PPCTNE, fica demonstrada a necessidade de fortalecê-lo e preservá-lo através de melhorias e investimentos, pois as dimensões e as dificuldades da empreitada não podem continuar sendo operadas com a atual infraestrutura. Os resultados começaram a aparecer, a grama retornou e 98% das mudas que foram plantadas como pioneiras no local vingaram, aumentando significativamente o índice de permeabilidade do solo, o pátio da escola já não alaga mais como acontecia antes, mesmo quando chove muito, é possível manter as atividades normais. Além disso, surgiram novos espaços internos e no entorno, que precisam ser recuperados e integrados.

Os efeitos benéficos e resultados da implementação do projeto refletem-se no aumento da demanda por vagas, na identificação do “aluno atual” com a unidade escolar e no despertar da consciência crítica de toda comunidade em relação ao impacto ambiental que a presença da escola causa no ecossistema onde foi instalada.

Dessa forma, o PPCTNE possui condições objetivas para se tornar, definitivamente, a partir de 2023, um projeto **permanente**; assim como a EEB. Leopoldo José Guerreiro para se tornar uma escola referência estadual na educação ambiental e assumir uma identidade própria voltada para o estudo das comunidades originárias e tradicionais, do mar e da natureza.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27.4.1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. DOU 28.4.1999.

NTE/Itajaí – 2018. Atividade Inovadora - EEB Pref. Leopoldo José Guerreiro. <https://www.youtube.com/watch?v=LHVEo9QuDfQ>. Acessado em 18/07/2021.